

Alzheimer em cães

Doença muitas vezes confundida com sintomas de velhice, a síndrome de disfunção cognitiva, popularmente chamada de alzheimer é muito parecida com a doença já conhecida nos seres humanos, afetando os pets idosos, geralmente a partir dos 8 anos, causando demência.

Não existe uma causa concreta do motivo do surgindo dessa doença, mas estudos mostram que possui uma maior prevalência em fêmeas idosas e animais castrados.

Conforme os animais vão ficando mais velhos, é normal que se observe muitas mudanças de comportamento, e é por esse motivo que é muito difícil diagnosticar essa síndrome, não é de grande preocupação dos tutores já que geralmente pensam no problema apenas como “coisa da idade”, mas isso fica cada vez mais difícil quando começa a afetar a qualidade de vida dos peludos.

Para identificar desde cedo e buscar auxílio veterinário, você pode observar as seguintes coisas no seu pet:

- Desorientação;
- Diminuição de interação;
- Mudanças de hábitos;
- Medo a estímulos;
- Andar em círculos;
- Lambedura excessiva;
- Comportamento compulsório;
- Fazer necessidades em lugares incomuns;

Algumas técnicas usadas em animais diagnosticados são o enriquecimento ambiental e medicamentos mas é importante lembrar que assim como nos seres humanos, o alzheimer canino ainda é irreversível e sem cura, o que existe são tratamentos usados para retardar sua evolução e os sinais clínicos, sendo sempre prescritos e acompanhados por um médico veterinário.

Referências:

DIAS, A. B.; MENDES, P. F. Síndrome da disfunção cognitiva canina: Alzheimer em cães. Pubvet, [S. l.], v. 17, n. 09, p. e1442, 2023. DOI: 10.31533/pubvet.v17n9e1442. Disponível em: <https://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3266>. Acesso em: 25 jan. 2024.